



Parâmetro genético para resistência a mancha-de-phoma em mamoeiro

Ramon de Moraes, Marcelo Vivas, Helenilson de Oliveira Francelino, Derivaldo Pureza da Cruz e Yure Pequeno de Souza

O Brasil é o segundo maior produtor de mamão do mundo. Nessa cultura, observa-se perdas na produção causadas por doenças fúngicas. Tal fato tem reduzido a competitividade das lavouras. Dentre as doenças incidentes na cultura, a mancha-de-phoma (*Stagonosporopsis caricae*) é uma das principais doenças de pós colheita. Seu controle inicia-se no campo, no entanto, para o mamoeiro não há um controle efetivo no campo, assim, a resistência genética desponta como alternativa de controle. Diante disso, este estudo teve como objetivo estimar os parâmetros genéticos na população base da seleção recorrente de mamoeiro para resistência a mancha-de-phoma. A população utilizada neste estudo, teve origem no cruzamento de indivíduos dioicos, femininos e detentores de um pool gênico para resistência a mancha-de-phoma, os quais foram cruzados com indivíduos elite detentores de um pool gênico para características de produção e qualidade de fruto. O experimento foi conduzido sem um delineamento experimental, contendo uma planta por parcela, pois cada indivíduo era heterozigoto o que impossibilitou a existência de repetição. Foram realizadas três medições em 255 indivíduos para característica de resistência a mancha-de-phoma. Com os dados obtidos efetuou-se análise via REML/BLUP considerando o modelo 63 do software Selegen visando estimar os efeitos ambientais temporários e permanentes. Tais valores foram utilizados para conhecer os parâmetros genéticos da população e direcionar as próximas etapas de melhoramento. Os resultados indicam uma forte influência ambiental para a característica severidade de mancha-de-phoma na folha. Obsevou-se que a variância do efeito ambiental temporário 7,81 (σ^2_{et}) apresentou maior porcentagem de variância fenotípica individual 8,48 (σ^2_f). A σ^2_{et} é responsável pela variação temporária associada aos efeitos ambientais momentâneos manifestados em cada medição, como alterações climáticas dos anos e sua influência mútua com os efeitos verificados na planta. Dado o exposto, conclui-se que, a forte influência ambiental apresentada pela estimativa da característica severidade de mancha-de-phoma na folha pode se tratar de uma característica de natureza quantitativa devido à complexidade da interação entre ambiente x patógeno x hospedeiro e requer um controle experimental mais robusto, como, inclusão de testemunhas intercalares no delineamento ou maior número de medições.